

Sessão do filme A Carta na casa São Pedro Fourier

São Paulo – Brasil

Estamos celebrando OITO ANOS, da publicação da ENCÍCLICA LAUDATO SI, que trata de forma coerente e profunda da ECOLOGIA INTEGRAL e dos cuidados com a CASA COMUM, O Planeta Terra, a Mãe Natureza!

Todos somos convidados para participar, refletir nossas ações diárias. Para enfrentarmos a crise climática e a degradação dos biomas e dos ecossistemas, o Papa Francisco, faz um apelo e uma exortação a todas as pessoas, de diferentes igrejas, religiões, filosofias, ao dizer que “O CLIMA É UM BEM COMUM de todos e para todos (assim) a humanidade é chamada a tomar consciência da necessidade de mudanças de estilo de vida, de produção e de consumo, para combater esse aquecimento ou, pelo menos, as causas humanas que o produzem ou acentuam” Laudato Si, 23.

E para marcar o oitavo aniversário da encíclica do Papa Francisco, O filme A Carta está sendo o principal recurso para orientar os eventos da Semana Laudato Si’ 2023, celebrada de 21 a 28 de maio. Então, combinamos fazer uma sessão do filme, irmãos e funcionários.

A Ir. Edênia motivou os participantes da importância de reunir, refletir a respeito da nossa Casa Comum. Em seguida, a Ir. Cidinha explicou o que é Laudato Si, e significado do termo. E a medida que o filme transcorria percebemos reações de tristeza, indignação, de serenidade entre os participantes.

Um segundo momento com os funcionários, para partilhar cenas marcantes, a mensagem, compromisso, ação, frente ao diálogo do Papa Francisco e a variedade de vozes defensoras do Meio Ambiente sobre a Laudato Si, apresentadas no filme.

Alguns relatos:

“Aquele cena das crianças que tiveram de dormir, lugares estão sendo inundados, e outros não chove”.

“Incêndios destruindo florestas, animais sendo queimados vivos. É muita desumanidade”.

“A Carta do Papa é pra todas as pessoas conhecerem. Aqui entre nós, tem Católicos, Evangélicos. No filme tinha indígena, o rapaz e a menina, todos com religiões diferentes, mas unidos pra salvar o Planeta.”

“Neste mundo tudo está ligado, o desmatamento da Mata Atlântica aqui em São Paulo, da Amazônia, é sentido não somente por quem está no Brasil”.

“Tanto os animais que vivem na terra, como no mar estão morrendo”.

“A ganância do homem em ter, está poluindo rios, destruindo florestas, matando tudo que está pela frente”.

“É tanta tragédia, que se continuar assim nossos filhos não vão chegar a velhice”.

“Aqui na casa nós precisamos ter mais conscientização ao usar o papel, a água, reutilizar a água da máquina de lavar, da chuva”.

“Cuidar bem do lixo. Separar o lixo reciclável é importante para diminuir a quantidade de lixo”.

“Eu acho que a Educação é muito importante. Na escola mostrar o que está acontecendo”.

“Eu vi no jornal que aqui muitas aves não existem mais. É preciso plantar árvores para daqui alguns anos as aves terem alimento”.

“Todos precisamos nos unir pelo Planeta, só temos esta casa pra morar”.

“Os pobres são os que mais sofrem com tudo que está acontecendo, é preciso uso consciente”.

Vale aqui destacar que a destruição do meio ambiente é um fato muito grave, porque, por um lado Deus confiou o mundo ao ser humano e, por outro, a própria vida humana é um dom que deve ser protegido das várias formas de degradação. Toda pretensão de cuidar e melhorar o mundo requer mudanças profundas “nos estilos de vida, nos modelos de produção e de consumo, nas estruturas consolidadas de poder, que hoje regem as sociedades”. “O urgente desafio de proteger a nossa Casa Comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável, pois sabemos que as coisas podem mudar” Papa Francisco, *Laudato Si*, 4 e 13.

A Carta, uma mensagem pela nossa Terra nos convocam com urgência a uma nova consciência, uma nova atitude em relação à terra, à água, ao ar, nos sentir parte da Terra, com todos os seus seres.

Maria Aparecida Ferreira da Cruz (Cidinha)

Junho de 2023

